

Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau

Era uma vez uma menina chamada Chapeuzinho Vermelho. Um dia, **sua mãe pediu-lhe para levar uma cesta com doces para a vovó doentinha.** A mãe, porém, advertiu a menina: “Não entre na floresta nem converse com estranhos”. Mas Chapeuzinho era muito distraída e acabou saindo da estradinha e entrando na floresta.

Um lobo então surgiu de entre as árvores, quis saber se a menina estava perdida. Ela disse que não e falou para onde estava indo. E o lobo aconselhou-a a pegar o caminho das flores, pois era mais curto. Que lobo mentiroso! Era o caminho mais longo... Assim, **após enganar a menina, o lobo colocou seu plano em prática e chegou primeiro à casa da vovó,** devorando a vovó da Chapeuzinho.

Depois de devorar a vovó, o lobo decidiu enganar mais uma vez a menina, então colocou a touca da velhinha, vestiu sua roupa, deitou-se na cama e se cobriu com um cobertor. Quando a menina chegou, percebeu que a “vovó” estava meio diferente.

— Que orelhas grandes a senhora tem, vovó.

— São para te ouvir melhor, querida.

— Que olhos grandes a senhora tem, vovó.

— São para te ver melhor, meu chuchu.

— Que mãos grandes a senhora tem, vovozinha.

— São para te abraçar, doçura.

— E que boca grande a senhora tem, vovozinha.

— Ah, é para te devorar!!!!

Após dizer isso, **o lobo devorou Chapeuzinho Vermelho.** Então, de barriga cheia, o bicho dormiu e até roncou. Mas um caçador ouviu os roncos de lobo e percebeu que a porta da casa da vovó estava aberta.

Entrou na casa, viu o lobo dormindo sobre a cama e não perdeu tempo. **O caçador abriu a barriga do bicho e tirou vovó e netinha lá de dentro.** Depois, encheu a barriga do lobo com pedras, costurou tudo e afundou o bicho em um rio, para ele nunca mais fazer maldades.